

# Relatório de **Asset Allocation** FEVEREIRO 2026

Referente à reunião de Asset Allocation  
realizada no dia 4 de Fevereiro de 2026



## Resumo da Visão do Comitê

O ano começou com novidades relevantes no cenário, e estas novidades foram debatidas no comitê de Asset Allocation referente ao mês de fevereiro. Internamente, mudanças na condução da política monetária. Lá fora, um novo presidente do Fed, em meio a ruídos políticos e geopolíticos. Tudo isso em um ano eleitoral no Brasil, que promete trazer volatilidade.

Começando pelo Brasil, o Copom mudou sua comunicação na reunião de janeiro e passou a sinalizar, finalmente, um corte de juros na reunião de março. Com isso, o mercado passou a especular a magnitude dos cortes e o tamanho do ciclo, o que, de acordo com a autoridade monetária, vai depender da evolução dos dados daqui até a próxima reunião, no dia 18 de março. Neste sentido, o comitê entende que os dados de inflação seguem em uma trajetória majoritariamente benigna, o que, junto com a desaceleração que tem sido observada, justificam um corte inicial de 50bps. O tamanho do ciclo dependerá de como estes números irão evoluir nos próximos meses, o que tem relação com algumas variáveis chave como a taxa de câmbio.

Ainda falando do cenário local, a grande pedra no sapato do BC (além do quadro fiscal) é o mercado de trabalho: com a taxa de desemprego renovando a mínima histórica, de 5,1%, a pergunta que se faz é até quando o mercado de trabalho trará pressões de demanda. Neste sentido, os dados do Caged, que mostram a criação de vagas formais na economia, apontou ao longo de todo o segundo semestre uma desaceleração, mês a mês, nas contratações – culminando com um mês de dezembro significativamente pior que o esperado. Isso nos mostra que, embora ainda aquecido, o mercado de trabalho começa a dar alguns sinais de esgotamento, e possivelmente o que veremos ao longo de 2026 é, de maneira lenta, alguma deterioração do emprego.

Lá fora, as preocupações com o ambiente geopolítico deram espaço para um novo assunto: a escolha do novo presidente do Fed, e suas implicações nas expectativas de juros nos EUA. Neste sentido, o presidente Donald Trump anunciou Kevin Warsh como o sucessor de Jerome Powell, nome que foi bem recebido pelo mercado e provocou inclusive, alguma correção nos exageros que vinham sendo observados nos preços de alguns ativos como o dólar e commodities metálicas. Warsh, que chegou a ser cogitado para presidir a instituição quando J. Powell assumiu, tem um perfil bastante acadêmico e, inclusive, chegou a compor o quadro do Fed entre 2006 e 2011. Sobre seu posicionamento de juros, ele tem sido visto como alguém “moderadamente *dovish*”, o que fez com que, após a sua escolha, o mercado passasse a precificar dois cortes de juros ao longo de 2026.



## Projeções Macroeconômicas

Diante do exposto, estabeleceu-se o seguinte cenário-base:

### Taxa Selic

2026		2027	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
12,00%	12,00%	10,50%	10,50%

### Inflação (IPCA)

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
4,30%	4,00%	4,00%	3,70%

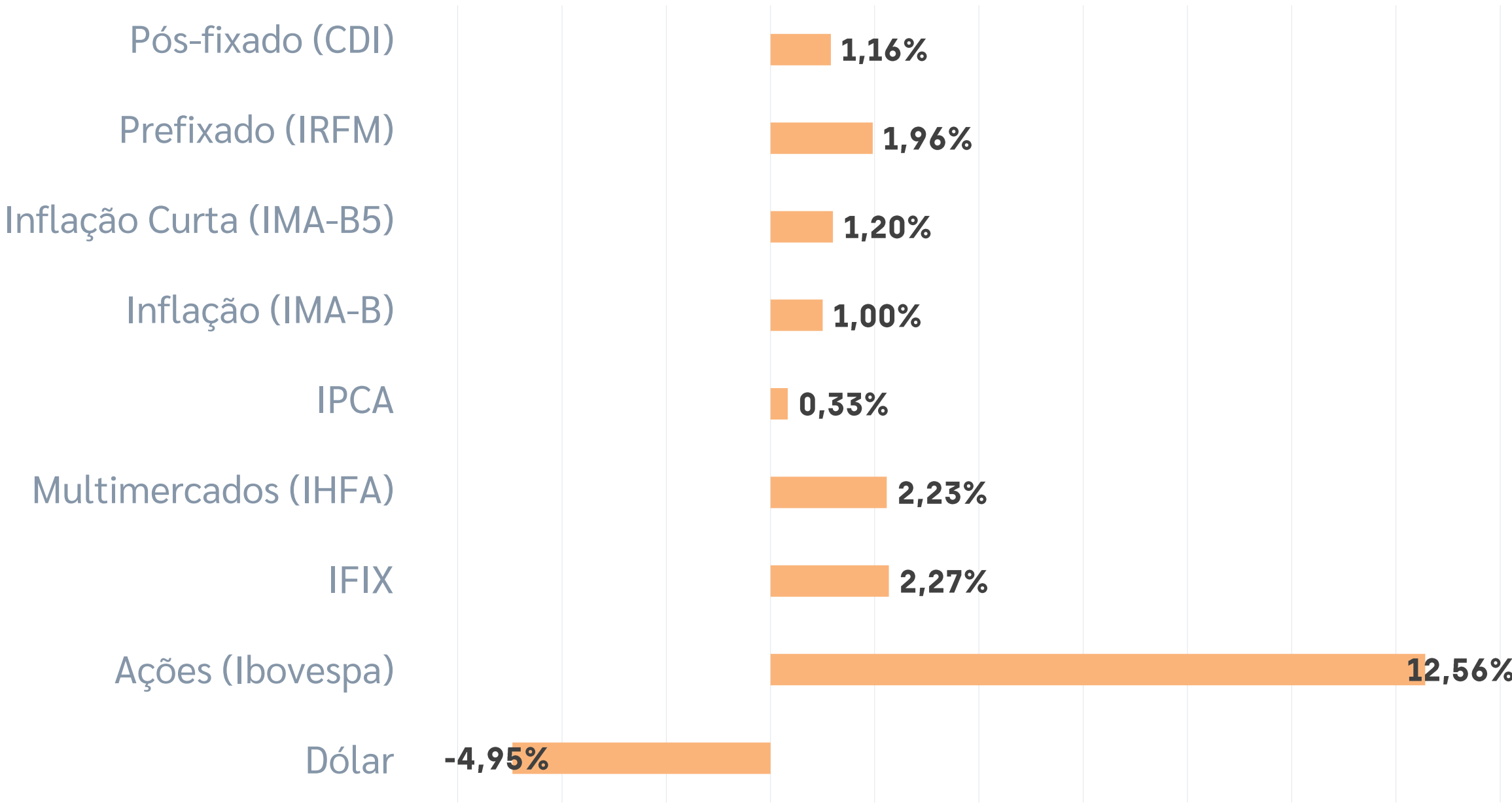
### PIB

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
2,20%	2,20%	1,85%	1,85%

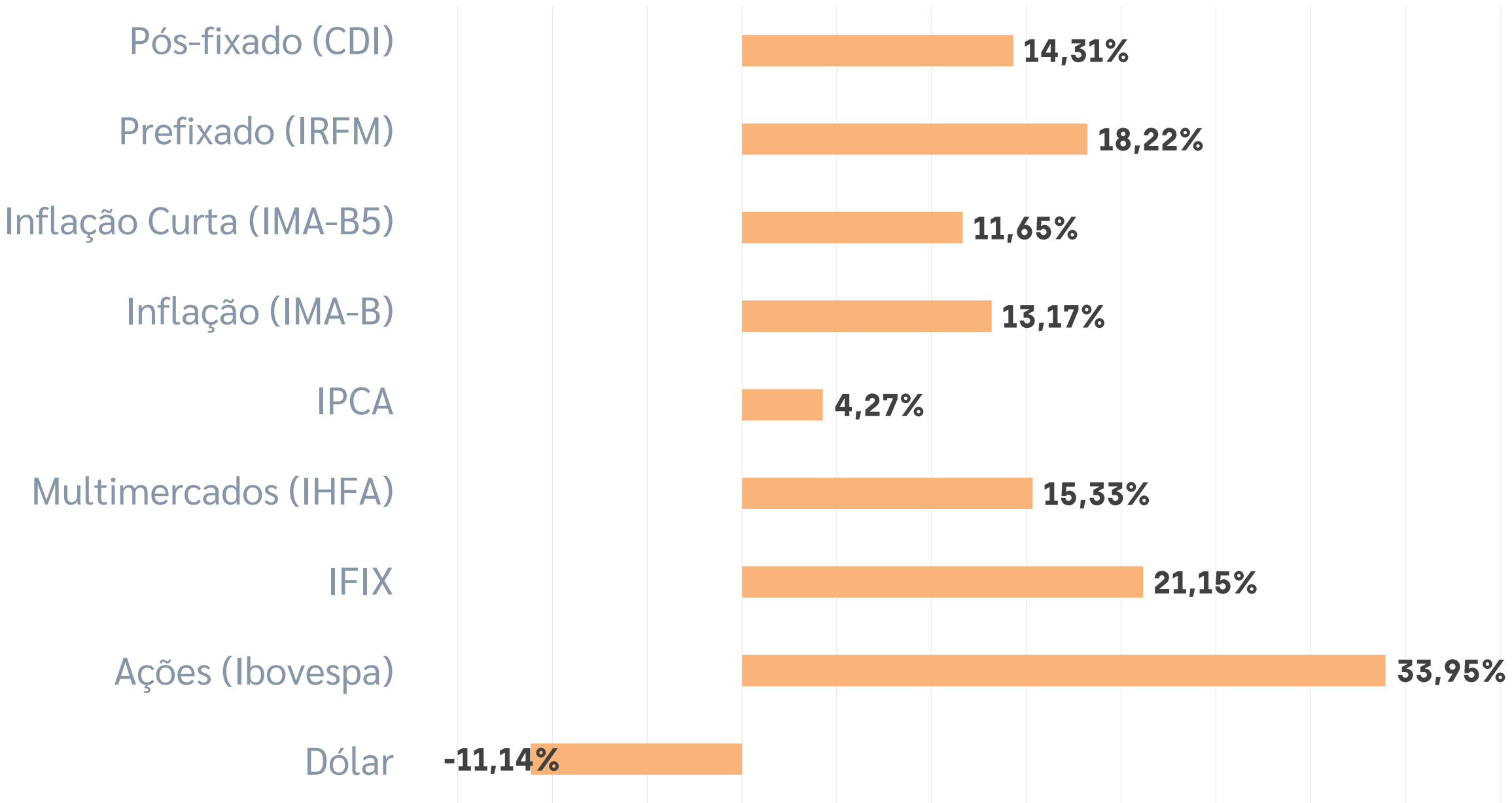


Desempenho das Classes de Ativos Locais

Desempenho no Mês de Janeiro



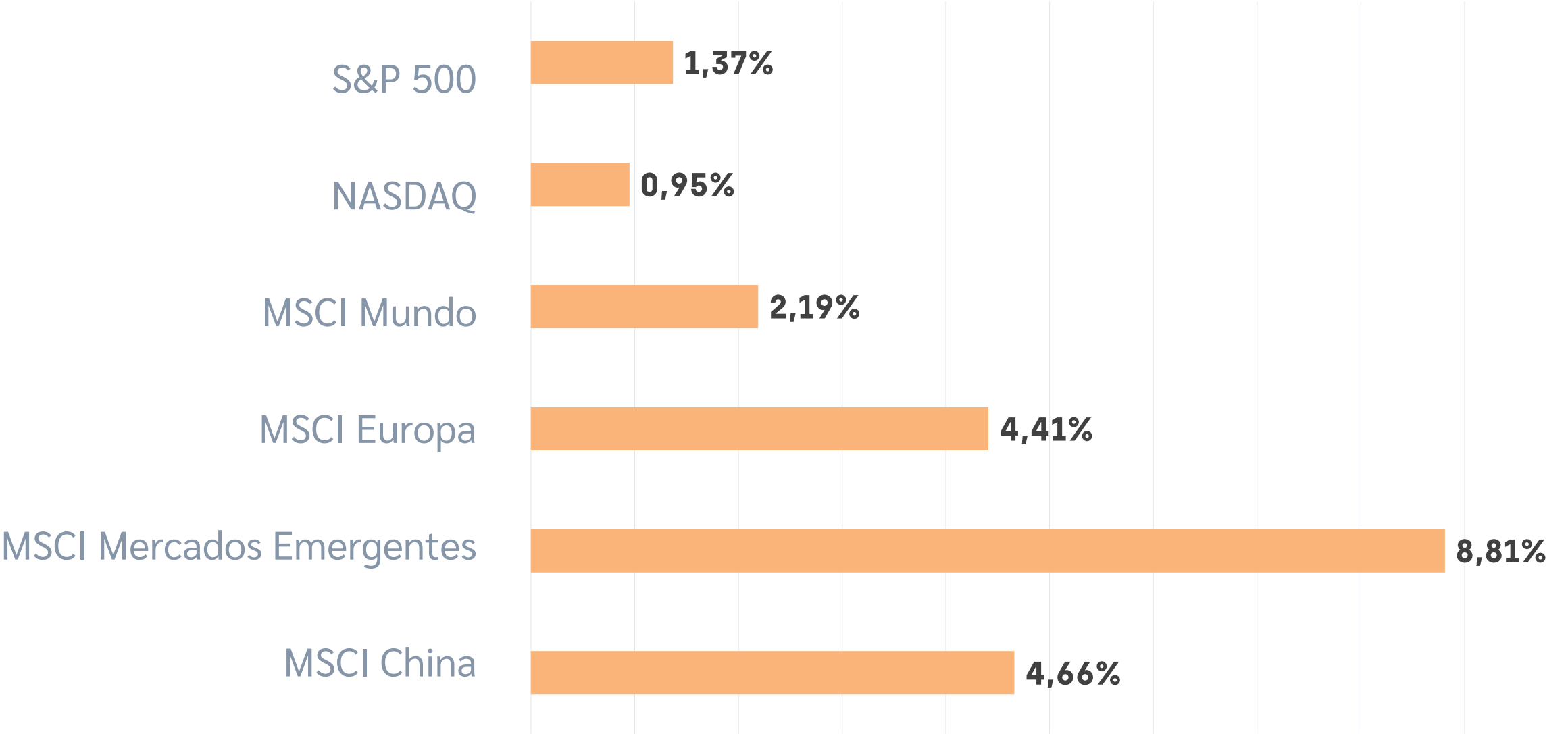
Desempenho em 2025



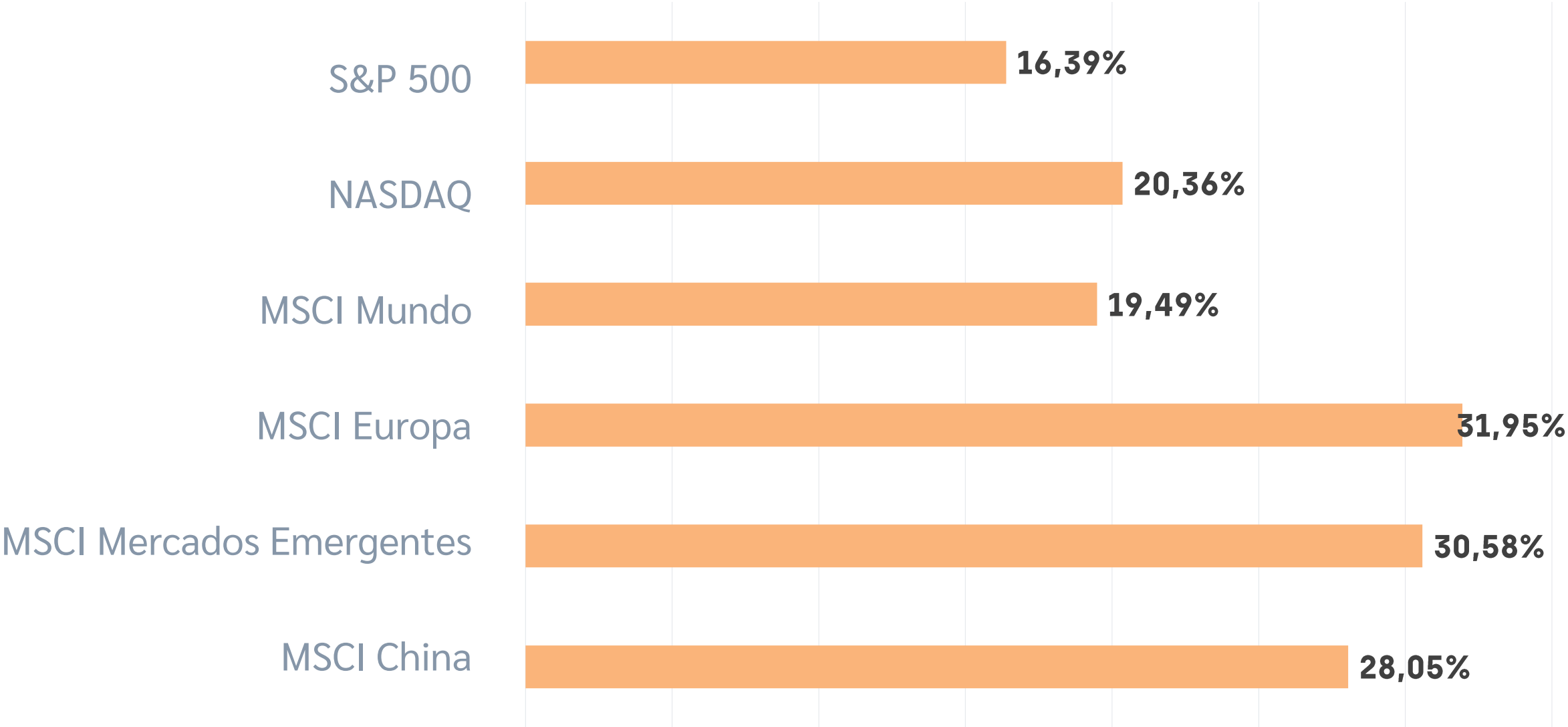


**Desempenho das Bolsas Globais**

**Desempenho no Mês de Janeiro**



**Desempenho em 2025**





Mudanças de Alocação Mensal

	JANEIRO	FEVEREIRO
Renda Fixa	+1	+1
Pós-Fixado	-1	-1
Prefixado	+2	+2
Inflação	+1	+1
Internacional	+1	+1
Multimercado	0	0
Renda Variável	0	0
Brasil	0	+1
Internacional	0	-1



## Visão por Classe e Subclasse de Ativo

### 1. Renda Fixa



O comitê manteve posicionamento em **Overweight (+1)**. Para as subclasses:

#### A) Renda Fixa (Pós-Fixado)



Para os ativos pós-fixados, estamos com a visão **Underweight (-1)**. A classe continua essencial para as parcelas conservadoras das carteiras e com a Selic nos patamares atuais oferece retornos muito atrativos. Mas dado que o Copom já sinalizou que teremos início do ciclo de juros em março, acreditamos em melhores oportunidades nas demais classes.

#### B) Renda Fixa (Prefixado)



Aumentamos nossa visão para **Overweight (+2)**. Gostamos da classe há algum tempo dado o cenário recente mais benigno da inflação. No mês passado a classe já teve boa contribuição para as carteiras, e acreditamos que isso deve continuar nos próximos meses.



C) Renda Fixa (Inflação)



Mantivemos nosso posicionamento em **Overweight (+1)**. Os títulos atrelados à inflação ainda continuam oferecendo taxas de retorno ao redor de IPCA + 7,0%, nível que consideramos muito atrativo no longo prazo. E com a queda de juros iminente, enxergamos maior potencial de ganho nos vértices mais longos.

D) Renda Fixa (Internacional)



O comitê de investimentos manteve seu posicionamento em **Overweight (+1)**. Continuamos achando o nível de juros nos EUA bastante atrativo sob várias óticas. E acreditamos que o Fed ainda tem espaço para afrouxar a política monetária ao longo dos próximos meses, especialmente depois de maio, quando teremos um novo presidente do banco central americano.

2. Renda Variável / Ações

Mantivemos nossa recomendação **Neutra (0)** em Renda Variável.





## A) Ações (Brasil)



Aumentamos nossa recomendação para **Overweight (+1)** para a Bolsa brasileira. O mês de janeiro mostrou que, após o aumento das tensões geopolíticas no mundo, o Brasil foi um dos maiores beneficiados por uma rotação dos fluxos de ações no mundo, com o total de investimentos no mês superando o total do ano inteiro de 2025. E achamos que esse fluxo deve continuar. Além disso, o início da queda de juros no Brasil pode dar mais um impulso para a classe.

## B) Ações (Internacional)



Reduzimos nossa visão de Neutro (0) para **Underweight (-1)**. O movimento é justificado pelo fluxo de rotação dos investimentos globais em ações, saindo de EUA e entrando em mercados emergentes, motivados pelas incertezas geopolíticas que devem continuar.

## 3. Multimercados



Mantivemos nossa visão em **Neutro (0)**. A janela de rentabilidade da classe no prazo mais curto continua se mostrando interessante. E o cenário macro de queda de juros nos EUA e no Brasil deve ser benéfico para a indústria.



## 4. Cambial

As eleições presidenciais de 2026 tendem a elevar o grau de estresse do ambiente político doméstico ao longo do ano. Como mencionado anteriormente, trata-se de um cenário com dinâmica essencialmente binária. Diante dessa assimetria de riscos, a adoção de estratégias de proteção ao longo de 2026 torna-se fundamental, sendo o aumento da exposição offshore — de forma direta ou indireta — a principal delas.

# Alocações B.Side Investimentos (em %)

		PERFIL 1		PERFIL 2		PERFIL 3		PERFIL 4		PERFIL 5	
		estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática
Renda Fixa		100.0	100.0	93.0	93.0	77.5	78.0	50.5	51.0	38.5	39.5
Pós-Fixado	IMA-S	84.5	80.5	70.0	64.5	48.0	39.5	13.0	7.5	5.0	4.0
Inflação	IMA-B	13.5	15.0	16.0	18.0	18.5	21.0	26.5	26.0	30.5	28.0
Inflação Curto	IMA-B 5	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Inflação Médio	IMA-B	-	5.0	-	6.0	-	7.0	-	7.0	-	8.0
Inflação Longo	IMA-B 5+	-	10.0	-	12.0	-	14.0	-	19.0	-	20.0
Prefixado	IRF-M	2.0	4.5	7.0	9.5	11.0	16.0	11.0	16.0	3.0	6.0
Pré Curto (0-3)	IRF-M 1	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Pré Médio (3-6)	IRF-M	-	4.5	-	9.5	-	16.0	-	16.0	-	6.0
Pré Longo (6-10)	IRF-M 1+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Internacional	S&P US Bonds	-	0.0	-	1.0	-	1.5	-	1.5	-	1.5
Multimercado	IHFA	0.0	0.0	4.0	4.0	13.0	13.0	18.0	18.0	18.5	18.5
Renda Variável		0.0	0.0	3.0	3.0	9.5	9.0	31.5	31.0	43.0	42.0
Brasil	IBOV	0.0	0.0	1.0	2.0	3.0	4.0	13.5	16.0	18.0	20.0
Internacional		0.0	0.0	2.0	1.0	6.5	5.0	18.0	15.0	25.0	22.0
EUA	S&P 500	-	0.0	-	1.0	-	5.0	-	15.0	-	22.0
China	MSCI China	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Europa	MSCI EU	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Global	MSCI	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
EM	MSCI EM	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Exposição em USD		-	0.0	-	0.0	-	0.3	-	1.4	-	1.8
Volatilidade		1.0		2.5		3.9		7.1		10.1	
Drawdown Joesley Day		-1.1		-2.5		-3.4		-6.2		-8.5	
Drawdown Greve Caminh.		-0.3		-1.5		-2.5		-5.0		-7.3	
Drawdown Covid-19		-1.8		-6.2		-9.9		-18.8		-27.0	



## Disclaimer



*O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da B.Side Investimentos. O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a B.Side Investimentos não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões.*

*As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não podem ser consideradas como recomendação de investimento ou única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A B.Side não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas.*



Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Recursos



Autorregulação  
**ANBIMA**

Gestão de Patrimônio